nº 1784
27/06/2025

SINERGIA

www.sinergiacut.org.br

Sindicato dos Energéticos do Estado de SP

CUT BRASIL
CENTRAL ÚNICA DOS TRABALHADORES

CADÊ NOSSA PLR???

CPFL enrola Sindicato e trabalhadores

Silêncio da Empresa sobre novo modelo de PLR incomoda trabalhadores

A cláusula 12 do ACT 2024-2026 é clara: ***"As partes negociarão as condições, regras e valores da Participação nos Lucros e Resultados, que serão definidos em instrumentos coletivos específicos e assinados pelas partes, tendo como fundamento as disposições contidas no artigo 7º, inciso XI da Constituição Federal e nas Leis nº 10.101/2000 e nº 12.832/13."***

Ou seja, a CPFL e o Sindicato precisam negociar o modelo de PLR para 2026 — e é justamente isso que o Sindicato vem tentando junto à CPFL, porém, até o momento, sem sucesso.

Diversas cartas foram enviadas à empresa desde o início do ano, cobrando a abertura de negociação da PLR. No entanto, a CPFL, com a já conhecida postura de enrolação, chegou a marcar reuniões, mas depois as desmarcava sem apresentar qualquer justificativa plausível.

Primeira reunião em abril

Finalmente, após idas e vindas, a CPFL agendou reunião com o Sindicato no dia 24 de abril, na qual o SINERGIA CUT apresentou uma proposta de novo modelo de PLR. E desde então, a empresa silenciou e não deu nenhum retorno para o Sindicato. E o tempo está passando...

Passados mais de dois meses, os trabalhadores não aguentam mais tamanho descaso e cobram, urgentemente, da CPFL, uma posição.

Proposta do Sindicato:

O modelo proposto pelo Sinergia CUT contempla uma PLR a ser paga em duas partes: uma fixa e uma variável.

Parte Variável: mantém o formato atual de metas (EBITDA, DEC/FEC/FER e metas por área), com target de até 2 salários, com valor mínimo de R$ 6.826,31 (valor de 2025), com correção anual e sem linha de corte.

Parte Fixa: percentual fixo de 1% do EBITDA das empresas, atrelado a metas financeiras e dividido igualmente entre todos os trabalhadores (estimativa média de R$ 10.000,00 a mais para cada trabalhador, se as metas vinculadas a esse percentual forem atingidas).

O Sindicato também demonstrou para a CPFL que, entre 2016 e 2024, o lucro líquido das empresas cresceu 6 vezes e o EBITDA cresceu 4 vezes.

Já o montante de PLR pago pela empresa cresceu apenas 3,5 vezes, e a folha de pagamento cresceu menos ainda: apenas 1,5 vez!

Também foi divulgado pela própria CPFL, em fato relevante para o mercado, o ganho em um processo bilionário contra a Aneel, que irá injetar mais de R$ 4,7 bilhões no caixa da empresa nos próximos 5 anos.

Diante de tudo isso, está mais que claro que a CPFL tem total condição de valorizar seus trabalhadores com uma PLR digna e adequada ao faturamento e à lucratividade da empresa.

PLR 2025 já está garantida pelo Acordo, e a primeira parcela será paga em setembro

Destacando que, para 2025, já está garantida a PLR com target de 1,8 salário e valor mínimo de R$ 6.826,31, já com a correção pelo IPCA. Em breve, o Sindicato divulgará mais informações sobre datas e o valor a ser pago na primeira parcela, em setembro.

EXPEDIENTE

Publicação de responsabilidade do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Energia Elétrica de Campinas e do Sindicato dos Energéticos do Estado de São Paulo. **Sede:** Rua Doutor Quirino, 1509 - Centro - Campinas,SP CEP: 13015-082. **Fones: Campinas** Sede (19) 3739-4600

Diretor de Comunicação: Carlos Eduardo Fábio

Redação: Débora Piloni (MTb 25172), Elias Aredes Jr. (MTb 26850), Lilian Parise (MTb 13522) e Nice Bulhões (MTb/MS 74)

Ilustração: Ubiratan Dantas **E-mail:** comunicacao@sinergiaspcut.org.br

SINERGIA